

21-11-52

☆ QUADRILÁTERO DA FOME
☆ TELEVISÃO ESTATAL
☆ BOSSA NOVA x "TWIST"

(De Renato Bittencourt — Exclusivo Para O GLOBO)

PARIS, novembro (Via Panair) — Repercutiu desagradavelmente nos meios brasileiros o programa recentemente divulgado pela televisão francesa a respeito do Brasil, sob o título "Quadrilátero da Fome". É tão raro nosso país ser focalizado; e, quando o consegue, ainda é para que se vejam dele justamente as imagens menos lisonjeiras...

É verdade que o repórter Georges Texinier interrogou, a par do indefectível Julião, políticos representativos, como Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda; as entrevistas, porém, foram situadas num contexto tendencioso. Se a miséria inspira compaixão, somente enfado pode suscitar a exploração dessa miséria na busca fácil do pitoresco e do sensacional.

Não deve ter havido de parte dos realizadores a intenção clara de denegrir o Brasil. Seria, aliás, estranhável, pois televisão aqui não é empresa particular, mas, órgão de governo, dependente do Ministério de Informações. De qualquer forma, e como não podia deixar de fazer, a Embaixada do Brasil levou à direção da RTF o seu protesto.

Crise na RTF

A RTF atravessa no momento uma crise, cujo pivô é o estatuto dos jornalistas encarregados da confecção e apresentação do jornal falado. Se, por um lado, eles são funcionários públicos, obrigados, portanto, à obediência ao Executivo, por outro continuam homens de imprensa, desejosos, nessa qualidade, de assegurar à informação certo caráter de objetividade. Ora, queixam-se de que as reportagens que realizam ou

as notícias que colhem são manipuladas com intuito propagandístico.

O conflito se vem agravando, já provocou movimentos grevistas e até repercutiu na Câmara, onde 150 deputados assinaram manifesto em prol de uma "TV independente". O "Figaro", na edição de hoje, publica artigo de André Brincourt, em primeira página, com uma análise do problema e uma advertência contra sua exploração para fins políticos. Admite que realmente o poder público utiliza abusivamente a televisão, mas pondera que isto não basta para invalidar a tese dos que são pela existência de uma rádio-televisão estatal. Em outra passagem, afirma o articulista: "Ao identificar as informações da RTF com as informações de cunho governamental, a RTF e o Governo não só demonstram inabilidade e incompreensão, como afastam o auditório francês das ondas nacionais".

"Bossa Nova" x "Twist"

Agora que o "twist" e o "madison" agilizam, certas boates que vivem quase exclusivamente do lançamento de novas danças tomaram-se subitamente de amôres pela "bossa nova". Sacha Gordine, produtor do filme "Orfeu do Carnaval", apregoa ter direito à exploração exclusiva da novidade, graças a contrato firmado com o pai da idéia, o compositor Antônio Carlos Jobim (aguardado a qualquer momento em Paris).

Pensei que "bossa nova" fôsse simplesmente aquela maneira desafiada e desenhada de cantar samba, que ouvi no Brasil. Aqui, porém, apresentam-na como uma dança endiabrada. O curioso é que ninguém, por enquanto, parece saber como ela deve ser dançada...